



Durante seu processo de expansão marítimo-comercial, os portugueses abriram contato com as várias culturas que já se mostravam consolidadas pelo litoral e outras partes do interior do continente africano. Em 1483, momento em que o navegador lusitano Diogo Cão alcançou a foz do rio Zaire, foi encontrado um governo monárquico fortemente estruturado conhecido como Congo.

Fundado por volta do século XIV, esse Estado centralizado dominava a parcela centro-ocidental da África. Nessa região se encontrava um amplo número de províncias onde vários grupos da etnia banto, principalmente os bakongo, ocupavam os territórios. Apesar da feição centralizada, o reino do Congo contava com a presença de administradores locais provenientes de antigas famílias ou escolhidos pela própria autoridade monárquica.

Apesar da existência destas subdivisões na configuração política do Congo, o rei, conhecido como manicongo, tinha o direito de receber o tributo proveniente de cada uma das províncias dominadas. A principal cidade do reino era Mbanza,

onde aconteciam as mais importantes decisões políticas de todo o reinado. Foi nesse mesmo local onde os portugueses entraram em contato com essa diversificada civilização africana.

A principal atividade econômica dos congolezes envolvia a prática de um desenvolvido comércio onde predominava a compra e venda de sal, metais, tecidos e produtos de origem animal. A prática comercial poderia ser feita através do escambo (trocas) ou com a adoção do nzimbu, uma espécie de concha somente encontrada na região de Luanda.

O contato dos portugueses com as autoridades políticas deste reino teve grande importância na articulação do tráfico de escravos. Uma expressiva parte dos escravos que trabalharam na exploração aurífera do século XVII, principalmente em Minas Gerais, era proveniente da região do Congo e de Angola. O intercâmbio cultural com os europeus acabou trazendo novas práticas que fortaleceram a autoridade monárquica no Congo.

ATIVIDADES

1. Durante seu processo de expansão marítimo-comercial, os portugueses estabeleceram contato com qual governo monárquico consolidado na região centro-ocidental da África?
 - a) Império Songai.
 - b) Reino de Axum.
 - c) Reino de Benin.
 - d) Reino do Congo.
2. Qual era a principal cidade do Reino do Congo, onde aconteciam as decisões políticas mais importantes?
 - a) Mbanza.
 - b) Luanda.
 - c) Kinshasa.
 - d) Brazzaville.
3. Qual era a principal atividade econômica dos congolezes?
 - a) Agricultura de subsistência.
 - b) Extração de ouro.
 - c) Pesca e aquicultura.

d) Comércio de sal, metais, tecidos e produtos de origem animal.

4. Como era conhecido o rei do Congo?

- a) Maharaja.**
- b) Sultan.**
- c) Manicongo.**
- d) Faraó.**

5. Qual era a forma de comércio predominante no Reino do Congo?

- a) Troca de mercadorias por dinheiro.**
- b) Compra e venda de escravos.**
- c) Comércio marítimo com a Europa.**
- d) Escambo (trocas) ou uso do nzimbu.**

6. De onde eram provenientes muitos dos escravos que trabalharam na exploração aurífera em Minas Gerais no século XVII?

- a) Costa do Ouro.**
- b) Costa da Guiné.**
- c) Reino do Benin.**
- d) Região do Congo e Angola.**

7. Como o contato dos portugueses com as autoridades políticas do Reino do Congo impactou o tráfico de escravos?

- a) Contribuiu para o fim do tráfico de escravos.**
- b) Teve pouca influência no tráfico de escravos.**
- c) Fortaleceu o tráfico de escravos.**
- d) Reduziu a demanda por escravos.**

DOBRE A FOLHA AO MEIO ➡
E COLE ESTE LADO EM SEU CADERNO